



2º SIMPÓSIO: Conhecimento, História e Língua

Local: Auditório Grande, da Fundação Universidade Federal de Rondônia/UNIR, do *Campus* de Guajará-Mirim, localizado na Rodovia BR-425, 6656 - St. 08, bairro: Jardim das Esmeraldas, Guajará-Mirim - RO, 76850-000

1º DIA: 21/02/2019

Cerimonialista: TAES Me. **Carlos Barroso de Oliveira Júnior**

14h00min – 14h30min	Credenciamento	Comissão Organizadora
14h30min – 14h45min	Abertura	Coord. TAES. Me. <u>Carlos Barroso de Oliveira Júnior</u>
14h45min – 16h45min	Mesa-Redonda: Língua e Conhecimento Linguístico	Mediadora: Profa. Dra. <u>Auxiliadora dos Santos Pinto</u> (UNIR) – A FRONTEIRA E A CONSTITUIÇÃO DOS SENTIDOS DA LINGUAGEM; Prof. Dr. <u>Élcio</u>

14h45min – 16h45min	Mesa-Redonda: Língua e Conhecimento Linguístico	<u>Aloisio Fragoso</u> (UNIR) – AS FORMAS DOMINANTES DO CONHECIMENTO SOBRE A LINGUAGEM NA CONTEMPORANEIDADE: o efeito de sentido do múltiplo e do plural da/na linguagem; Profa. Dra. <u>Ana Cláudia Fernandes Ferreira</u> (UNICAMP) – CONSTRUÇÃO, DESTRUIÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE ARQUIVOS.
16h45min – 17h15min	Interação	Público e mesa-redonda
17h15min – 18h00min	Atividade Artístico-Cultural	Músico: <u>Tanous Melhem Bouchabki Neto</u>

2º DIA: 22/02/2019

Cerimonialista: Profa. Me. **Márcia Dias dos Santos**

09h00min – 09h30min	Credenciamento	Comissão Organizadora
09h30min	Sessão de Comunicações Orais do II SIMPÓSIO: Conhecimento, História e Língua Coordenador: Prof. Dr. <u>Élcio Aloisio Fragoso</u>	
09h30min	<u>Angélica</u>	A FORMAÇÃO

– 09h45min	<u>Paixão dos Santos</u>	DISCURSIVA REALISTA: uma análise de recortes de Esaú e Jacó, de Machado de Assis
09h45min – 10h00min	Esp. <u>Magno Prado Gama Prates</u>	POLÍTICA LINGUÍSTICA: análise discursiva das legislações como instrumentos de poder para consolidação do sujeito surdo
10h00min – 10h15min	INTERVALO	
10h15min – 10h30min	<u>José Ribamar Muniz Ribeiro Neto</u>	DISCURSO, METALINGUAGEM E PLASTICIDADE: um estudo na obra “A palavra falta” de Eduardo Martins
10h30min – 10h45min	Me. <u>Carlos Barroso de Oliveira Júnior</u>	INSTITUIÇÃO, LEGITIMIDADE E AUTORIA NO PROCESSO DE COOFICIALIZAÇÃO DE LÍNGUAS
10h45min – 11h00min	<u>Thalya Abreu Alves e Diego Figueredo Moura</u>	ANÁLISE DISCURSIVA DO PROCESSO DE DESIGNAÇÃO DE NOMES DE RUAS DA CIDADE DE CANDEIAS DO JAMARI/RO
11h00min – 11h45min	Considerações sobre os trabalhos	Coord. Prof. Dr. <u>Élcio Aloisio Fragoso</u>

11h45min – 12h00min	Encerramento e agradecimentos	Vice-Coordenadora: Profa. Dra. Auxiliadora dos Santos Pinto
---------------------------	----------------------------------	--

“Como pensamos o processo de produção do conhecimento e não meramente seus produtos, a questão do saber adquire o sentido de uma prática que deixa resultados na história do homem” – Eni Orlandi.

Site: <http://www.enadis.unir.br>

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coord. TAES Me. Carlos Barroso de Oliveira Júnior
 Vice-Coorda. Profa. Dra. Auxiliadora dos Santos Pinto
 Prof. Dr. Élcio Aloisio Fragoso
 Prof. Esp. Renato Pinto de Almeida Neto
 Prof. Me. Oziel da Silva Marques
 Profa. Ms. Márcia Dias dos Santos
 TAES Esp. Maria Marnízia Nonato da Silva
 TAES Lisvânia da Silva Saavedra
 Angélica Paixão dos Santos
 Claudete Casemiro Gonçalves
 Diego Figueredo Moura
 Jamilete dos Santos Tirina
 José Ribamar Muniz Ribeiro Neto
 Magno Prado Gama Prates
 Thalya Abreu Alves

REALIZAÇÃO

Grupo de Pesquisa: Conhecimento, História e Língua/GPeChELi, em parceria com o Grupo de Estudos Interdisciplinares das Fronteiras Amazônicas/GEIFA



SIMPÓSIO:
Conhecimento, História e Língua

O **SIMCHEL**, em sua segunda edição, mantém seu objetivo, em promover um espaço de discussão sobre o processo de produção do conhecimento, sobre a língua e a sociedade, na história. Filiado à Análise de Discurso, na perspectiva teórica proposta por Michel Pêcheux e Eni Orlandi, neste simpósio, analisa-se o conhecimento como discurso, que tem como materialidade específica a língua e pelo qual busca-se compreender como determinados sentidos e não outros são postos em evidência - trabalho da ideologia e suas formas de apagamento do político em sua relação com o simbólico. Inscrevem-se trabalhos com diferentes objetos de análise e reflexão que tematizem o conhecimento produzido sobre a diversidade brasileira, a constituição do sujeito e as línguas do Brasil; o espaço da cidade, do campo e da floresta, do centro e das fronteiras; da política e do político, do corpo e dos movimentos, do artefato e do instrumento, da arte e da tecnologia na Amazônia e no Brasil. Também trabalhos sobre as línguas em suas diferentes formas de legitimação, que tratem sobre a questão da diversidade brasileira, com suas línguas denominadas de portuguesa, indígenas, de imigração e as políticas de oficialização/cooficialização de línguas.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE RONDÔNIA

Encontro dos rios Pacaás Novos e Mamoré, em Guajará-Mirim/RO.